

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 13, 25/03 a 31/03/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 13, 25/03/2024 a 31/03/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,80	2,80	2,72
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,73	0,75	0,61
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,75	0,75	0,61
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,88	0,88	0,74
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,98	0,98	0,99
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	2,87	2,93	0,83
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,67	1,64	1,00
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,36	0,36	0,41
Alho Francês	€ / kg	0,72	0,73	0,82
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,50	0,40	0,40
Cebola de Conservação	€ / kg	1,00	0,93	0,64
Cenoura	€ / kg	0,40	0,40	0,37
Couve*Brócolos	€ / kg	0,69	0,91	0,73
Couve-flor	€ / kg	0,90	0,99	0,70
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,25	0,27	0,33
Curgete	€ / kg	0,37	0,41	0,76
Pimento Verde	€ / kg	1,50	1,50	1,39
Pepino	€ / kg	0,95	0,99	1,07
Tomate*Cacho	€ / kg	1,40	1,40	1,38
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,82	0,91	1,04
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,17	1,17	1,18
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,35	2,35	2,21
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,63
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,91
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,87	1,87	1,65
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,77	1,77	1,55
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,90	1,90	1,55
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,35	2,35	2,12
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,85	5,85	4,95
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,41	2,39	2,18
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,40	2,38	2,18
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,37	5,00	3,97
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,15	4,15	3,57
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,03	4,85	4,37
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,56	3,60	3,27
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,50	3,49	3,07
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,52	5,48	5,03
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,75	5,75	5,00
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,75	6,00	6,08
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,20	5,15	4,54
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,38	4,33	3,83
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,28	5,28	4,70
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,41	4,35	3,88
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,56	9,11	4,76
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,99	10,03	5,11
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	2,30
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	9,10	2,75
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	215,00	207,00	302,83
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	213,00	206,00	295,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	215,00	212,00	311,50
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	240,00	240,00	272,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 13, 25/03 a 31/03/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção.....	14
ii.	Laticínios	14
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 13, 25/03 a 31/03/2024.

a. Hortícolas e Frutas

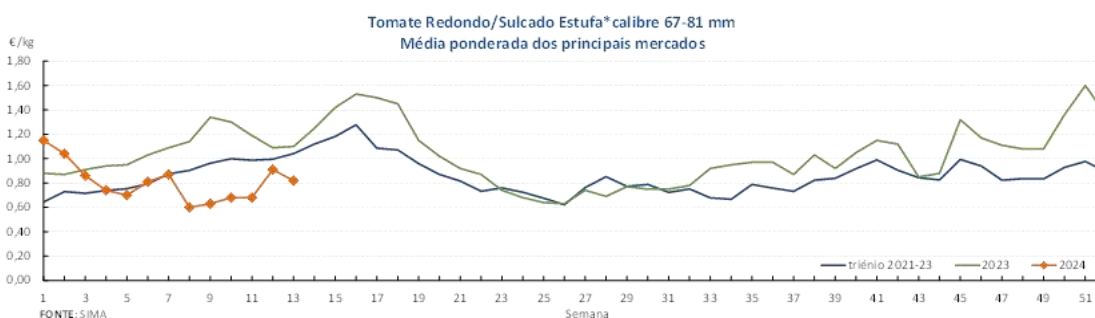
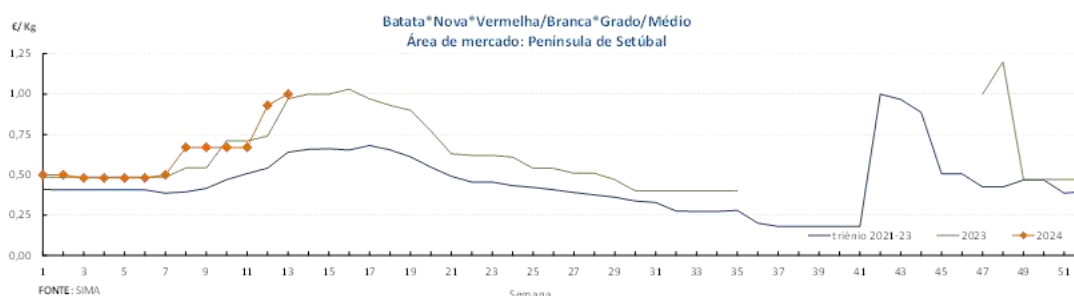
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma menor oferta com valorização das cotações do nabo com rama em 40%, alface frisada e lisa 33%, beterraba 20%, alho francês 14% e batata primor/nova branca 11%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, um aumento da oferta desvalorizou as cotações da alface lisa em 38%, frisada e couve “Repolho Tipo Coração” 14% e “Lombardo” 13%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, um aumento da procura e melhor qualidade do produto valorizaram as cotações do nabo com rama em 15%. A cotação da abóbora “Tipo Francesa” teve uma valorização em 11%, devido a uma maior procura. Uma diminuição da procura e menor qualidade do produto fizeram descer as cotações do tomate “Redondo médio” em 30%, couve “Brócolos” 24%, “Lombardo” 20%, curgete 19% e pepino 12%. As cotações tiveram uma descida para a ervilha “Vagem comestível” em 28%, feijão-verde “Douradinho” 27% e “Largo” 14%, tomate “Cacho” 24% e “Chucha” grado 17%, devido a uma diminuição da procura.

No Algarve, área de mercado Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da beringela “Alongada”.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Maior interesse por abóbora, alface, batata, cebola, curgete, cenoura, couve, nabo e tomate. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações da ervilha “vagem comestível” em 19%. As cotações tiveram uma descida para a couve “Repolho Tipo Coração” e tomate “Redondo estufa” em 17%, couve “Brócolos” e “Lombardo” 14%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Teve início a campanha de comercialização do feijão-verde “Achatado direito estufa”. Verificou-se uma subida nas cotações da alface frisada e nabiça em 31%, nabo com e sem rama e grelo de nabo 16%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da cebola temporã em 20%, couve-flor 17%, “Lombardo” 13%, tomate “Sulcado” >81 e 67-81 em 15%. A cotação da batata conservação desvalorizou 12%, devido a uma menor procura.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

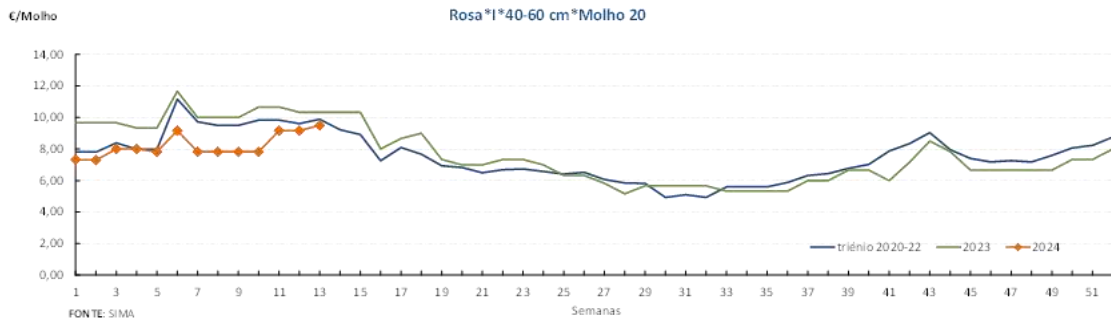
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura mais animada. Teve início a campanha de comercialização do feijão-verde “Achatado Direito estufa”. Verificou-se uma subida nas cotações da abóbora “Menina” em 13%, houve muito produto estragado e a oferta diminuiu. Ligeira subida das cotações do grelo de couve e de nabo em 10%, devido a uma maior procura e menor oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do tomate “Sulcado” (67-81) em 17%, couve “Brócolos” 13% e “Penca” 11%. Descida da cotação do pepino em 16%, devido a uma menor procura.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, verificou-se uma forte subida das cotações do espargo “Plumosus” pequeno em 120% e grande 100%, tulipa categoria II grande molho de 10 em 80% e categoria I grande molho de 10 em 67%, rosa tamanho grande (>60) em 17% e médio (40-60) em 13%, devido a uma menor oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma diminuição da procura desvalorizou as cotações da gerbera grande em 20%, “Mini” grande 11%, íris 11% e statice 10%.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravos, crisântemo, gerbera, lílilium, rosa e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma subida nas cotações do cravo “Tipo americano” em 25%, devido a uma menor oferta. Descida das cotações do crisântemo “Tipo Spray” (despedida), gerbera grande e rosa tamanho médio (40-60) em 20%, rosa (>60) em 17%, rosa (<40) em 14% e gerbera “Mini” grande 13%, devido a um aumento da oferta.

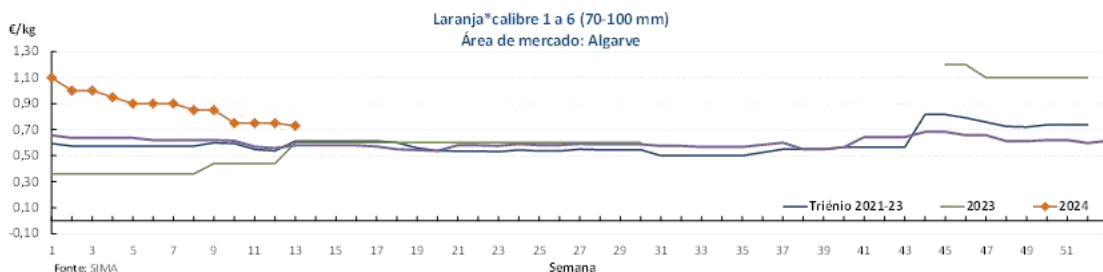
Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

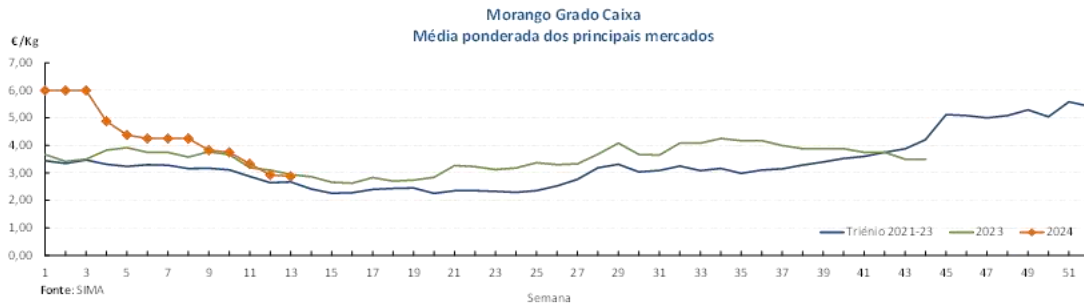
Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Registou-se uma menor oferta com subida das cotações para o espargo “Plumosus” pequeno molhos de 50 pés em 100% e grande molhos de 50 pés 86%, tulipa categoria II grande 67% e categoria I grande 57%, rosa tamanho grande (>60) em 21%, médio (40-60) 19% e gipsofila 18%.

iii. Frutícolas

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma descida nas cotações do morango grado em cuvete 500g em 17% e médio caixa 10%, devido a uma maior oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, continuou a verificar-se uma descida na cotação do morango pequeno em 29%, devido a uma maior oferta e pior qualidade do produto.





Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura continuou moderada. Verificou-se um maior interesse por banana, clementina, kiwi, laranja, maçã, pera e morango. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações da maçã “Golden Delicious” calibre >80 em 25%, 70-75 em 14% e 75-80 em 13%. Uma diminuição da qualidade levou a uma desvalorização das cotações da maçã “Reineta Parda” calibre 65-75 em 13% e 75-80 em 10%. A cotação do morango grado comercializado em caixa teve uma desvalorização em 10%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, maçã e pera e tangerina. Teve início a campanha de comercialização da tangerina “Encore” e terminou da laranja “Newhall”. As cotações tiveram uma descida para a tangerina “Ortanique” XXX (>78) em 18%, X (63-74) e morango grado comercializado em caixa 14%, devido a uma maior oferta.

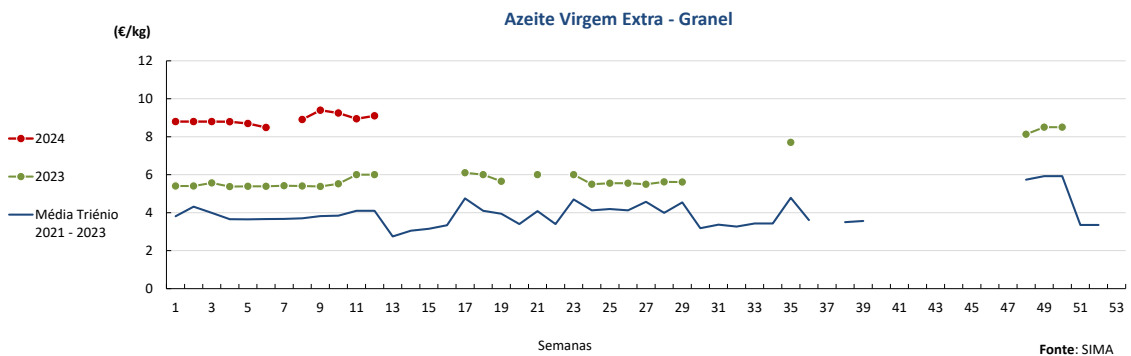
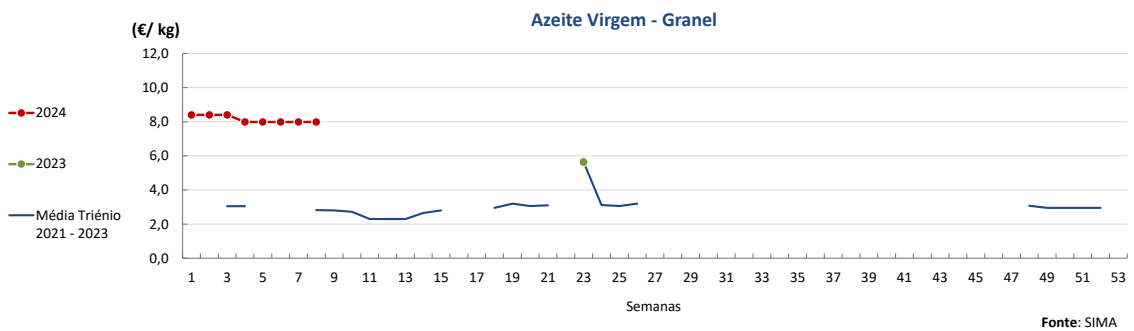
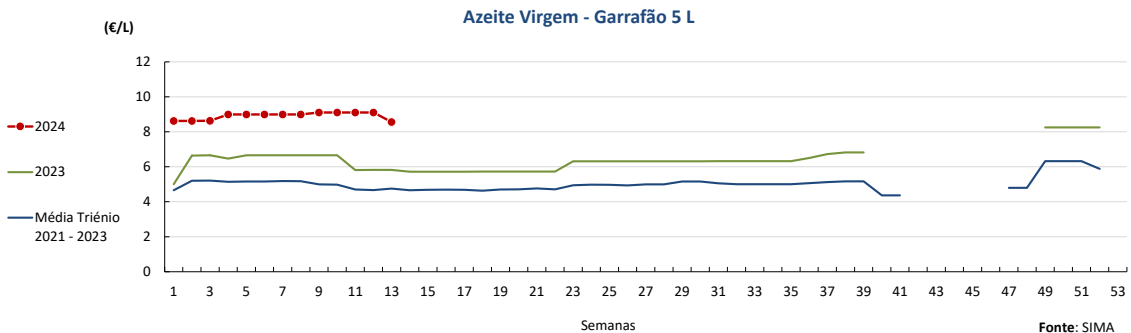
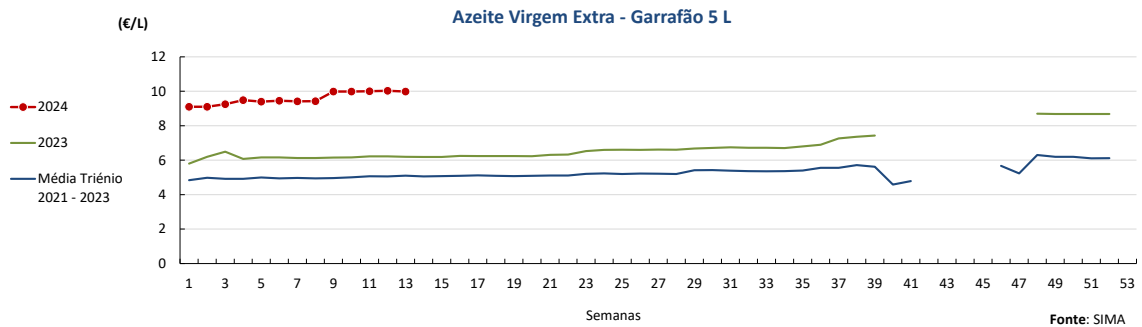
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura mais animada. Verificou-se uma subida nas cotações da tangerina “Encore” categoria II XXX (>78) em 17%, devido a uma diminuição da oferta.

b. Azeite

Iniciou a campanha de comercialização de azeite 2023/24 na área de comercialização da Beira Interior e prosseguiu nas áreas de mercado do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral e Trás-os-Montes. Em comparação a semana anterior, a cotação média de azeite virgem engarrafado diminuiu 0,55 €/L. Em Trás-os-Montes, a procura voltou a diminuir e no Alentejo Sul, a oferta continua insuficiente para a elevada procura, verificando-se falta de produto.

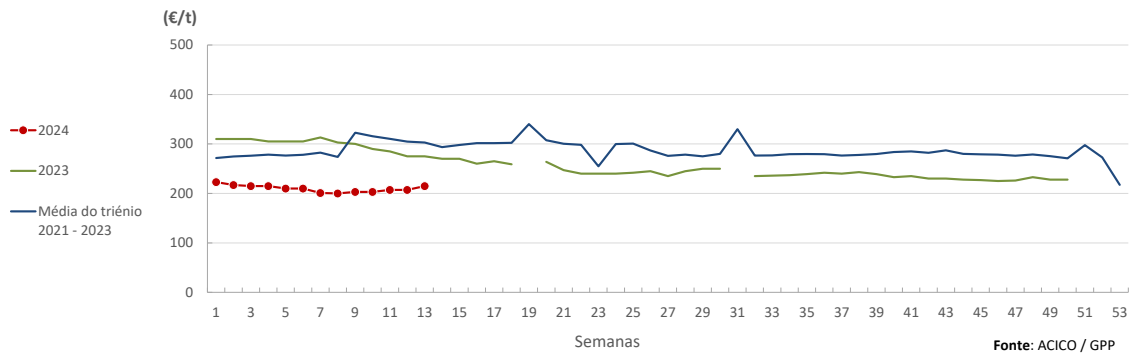
Nesta campanha o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade. A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.



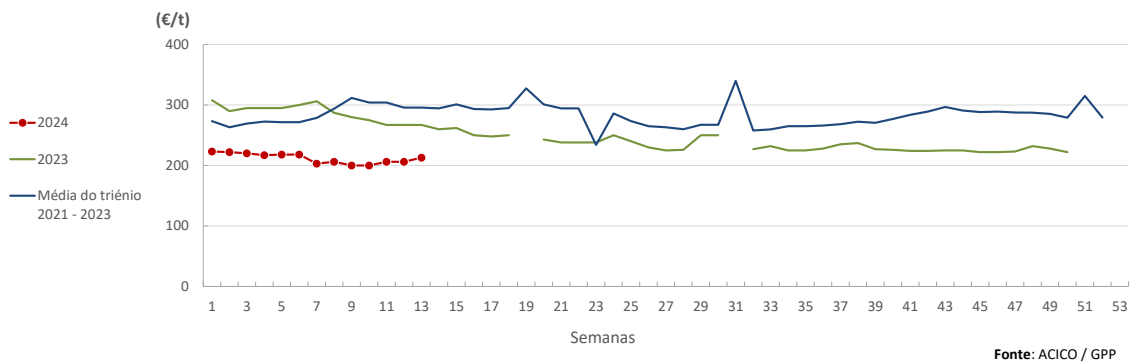
c. Cereais e derivados de cereais

Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para as subidas das cotações de trigo mole forrageiro (3,00 €/t), cevada forrageira (7,00 €/t) e milho forrageiro (8,00 €/t), em comparação com a semana anterior.

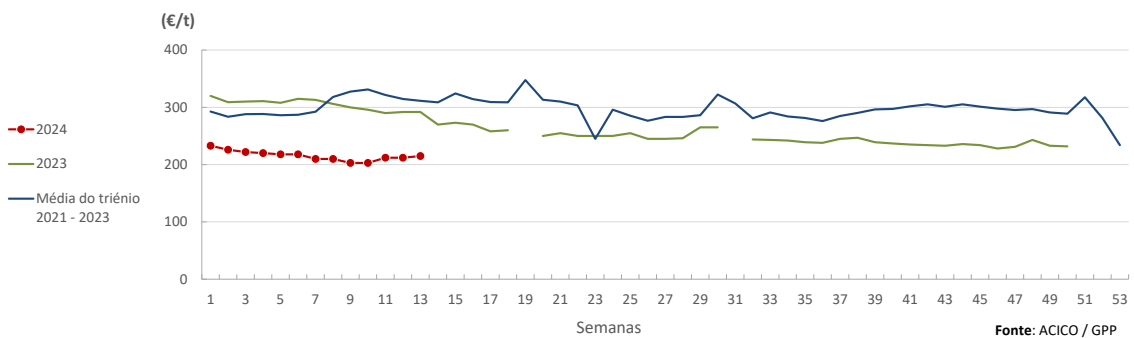
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



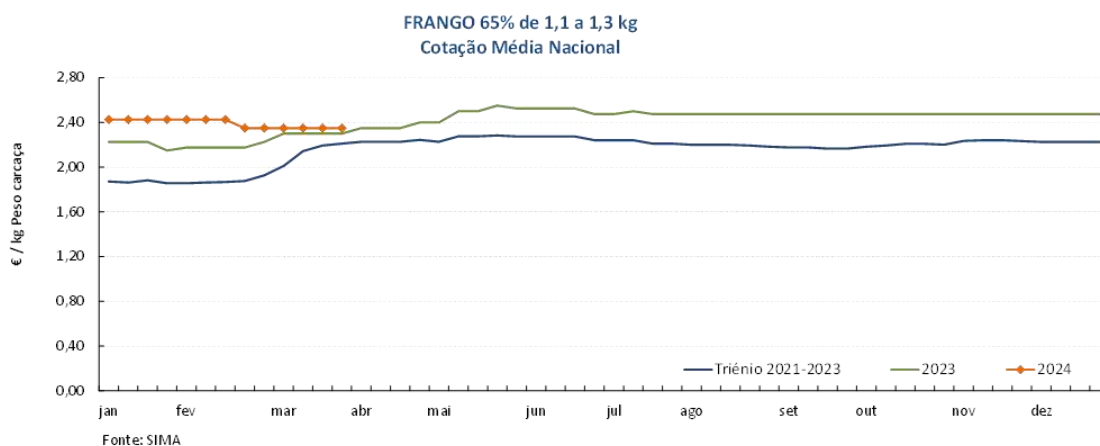
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. A procura continuou normal para a época, mantendo-se em relação à semana anterior. A oferta de frango das classes de peso mais elevadas pontualmente não é suficiente para satisfazer o mercado. Completa estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

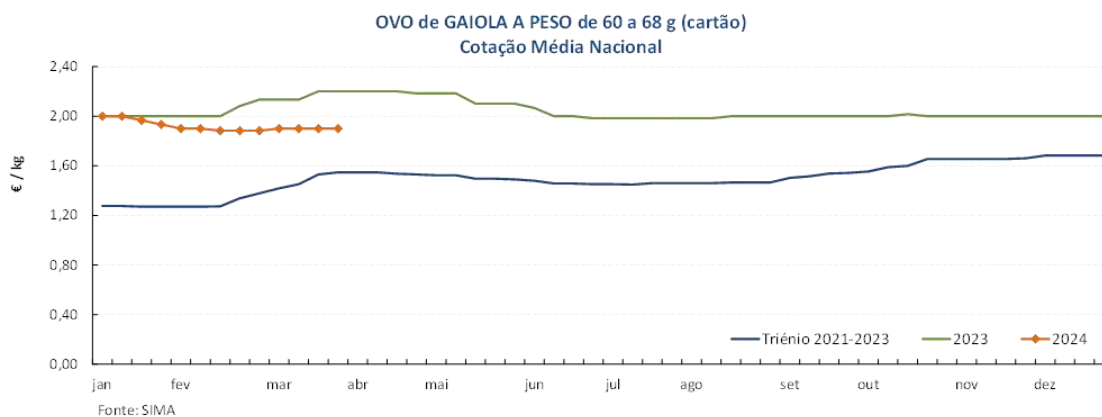


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pela 3ª semana consecutiva.

Na Beira Litoral a oferta foi abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura aumentou em relação à semana passada em Dão-Lafões, com a proximidade da Páscoa. A oferta revela-se por vezes insuficiente. Completa estabilidade de cotações.

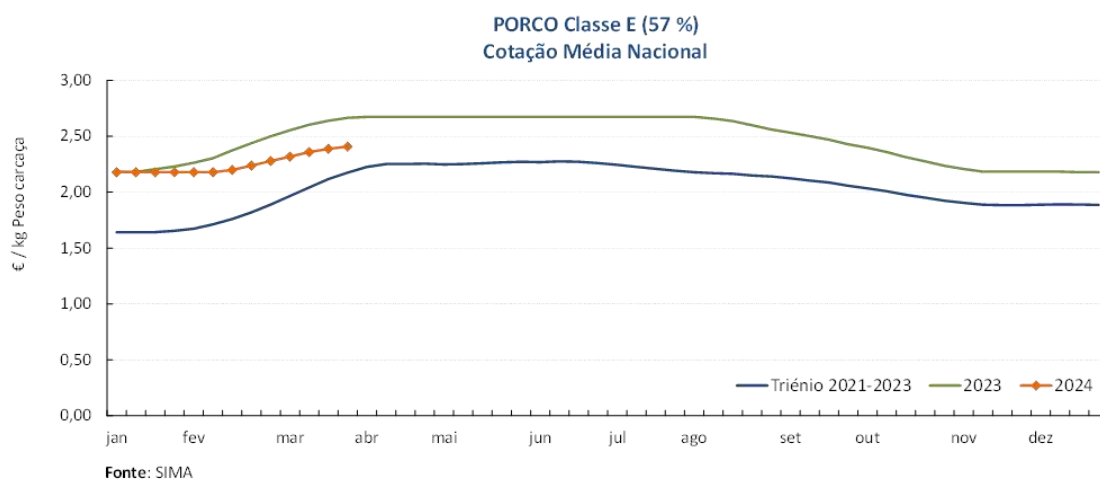
No Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura foi média, apesar da quadra Pascal. Decréscimo das cotações máximas dos ovos de gaiola classificados da classe de peso M embalados e da classe S em cartão e embalados (-0,05 €/dúzia).

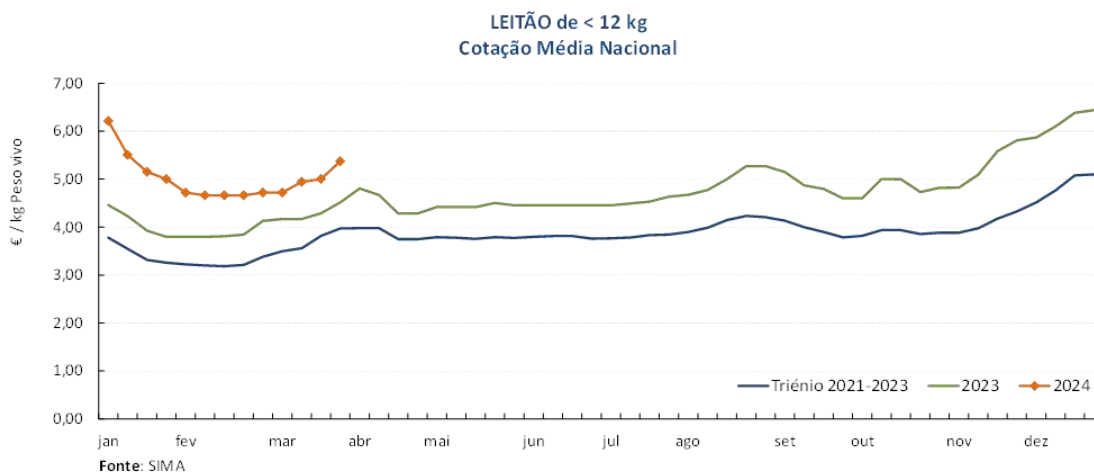


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a apresentar um aumento em relação à semana anterior (+0,02 €/kg), pela 7ª semana consecutiva. Nova subida da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (+0,37 €/kg) e estabilidade da dos leitões de 19-25 Kg.

Subida das cotações dos porcos classe E e classe S nas cinco regiões analisadas, Ribatejo e Oeste, Entre-Douro-e-Minho, Beira Litoral, Beira Interior e Alentejo (+0,01 a +0,03 €/kg). Aumento das cotações dos leitões de <12 kg na Beira Litoral (+0,63 €/kg), no Ribatejo e Oeste (+0,42 €/kg) e no Algarve (+0,33 €/kg). Acréscimo das porcas de refugo no Algarve (+0,10 €/kg).

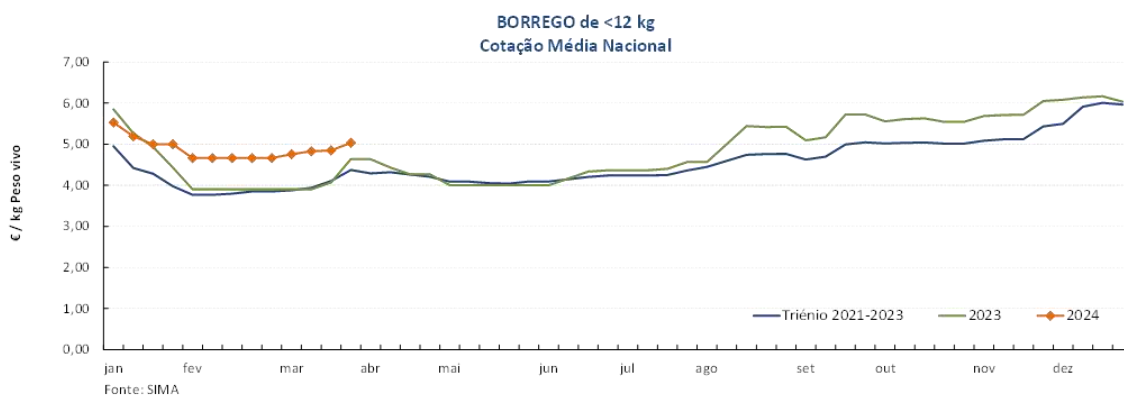




iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se um acréscimo das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg (+0,18 €/kg) e de >28 kg (+0,01 €/kg). Pelo contrário, deu-se uma descida da cotação média nacional dos borregos de 22-28 kg (-0,04 €/kg), em relação à semana anterior.

Na Beira Interior, as cotações dos borregos de <12 kg subiram nas áreas de mercado de Castelo Branco (+0,50 €/kg) e da Cova da Beira (+0,06 €/kg). No Ribatejo e Oeste deu-se um aumento dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg (+1,25 a +1,50 €/kg). No Alentejo, em Évora e Estremoz, deu-se uma redução das cotações dos borregos de 13-21 kg (-0,52 a -0,88 €/kg) e de 22-28 kg (-0,07 €/kg) e um acréscimo das cotações dos borregos de >28 kg (+0,02 a +0,06 €/kg). Em Trás-os-Montes as cotações dos borregos de <12 e de 13-21 kg aumentaram nas três áreas (+0,75 €/kg).



v. Carne de Caprinos

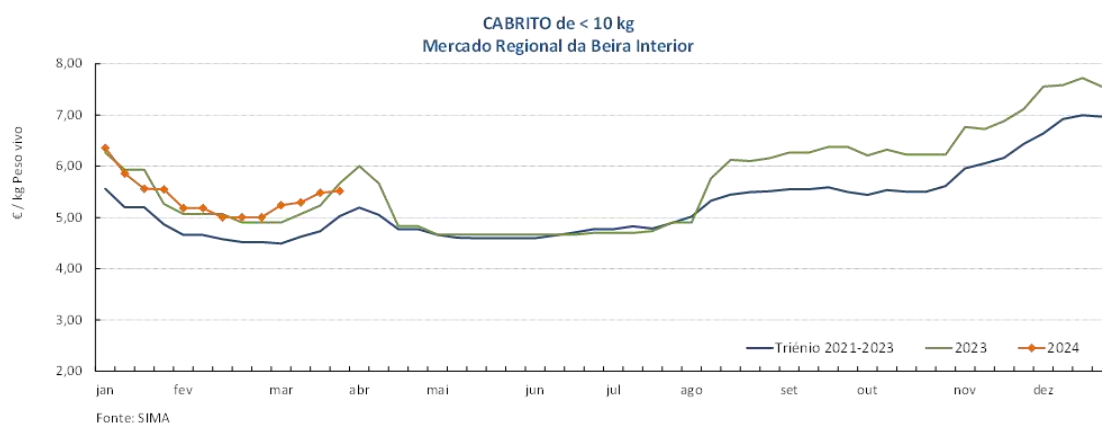
Na semana em análise, ocorreu um aumento das cotações médias dos cabritos de <10 kg nas regiões da Beira Interior (+0,02 €/kg) e de Trás-os-Montes (+0,75 €/kg). A cotação média destes animais manteve-se, em relação à semana anterior, na Beira Litoral.

Na Beira Interior registou-se uma subida das cotações dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,10 €/kg) e da Sertã (+0,50 €/kg na cotação mínima).

Na Beira Litoral as cotações dos cabritos de <10 kg subiram na área de mercado de Coimbra (+1,00 €/kg na cotação máxima).

Em Trás-os-Montes deu-se um aumento dos cabritos nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (+0,75 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, ocorreu um aumento dos cabritos de <10 kg (+1,50 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias de novilhos, 12 a 24 meses, cruzado Charolês e Turina, aumentaram 0,05 €/kg C. A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, Turina aumentou 0,063 €/kg C. A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, não se alterou.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, e de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C.

Na área de mercado Guarda, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,55 €/kg C, 0,30 €/kg C e 0,35 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina aumentaram 0,40 €/kg C, mas

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

a cotação máxima aumentou 0,30 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina aumentaram 0,30 €/kg C, mas a cotação mínima aumentou 0,35 €/kg C.

Na Região: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,55 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,40 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,25 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,35 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente.

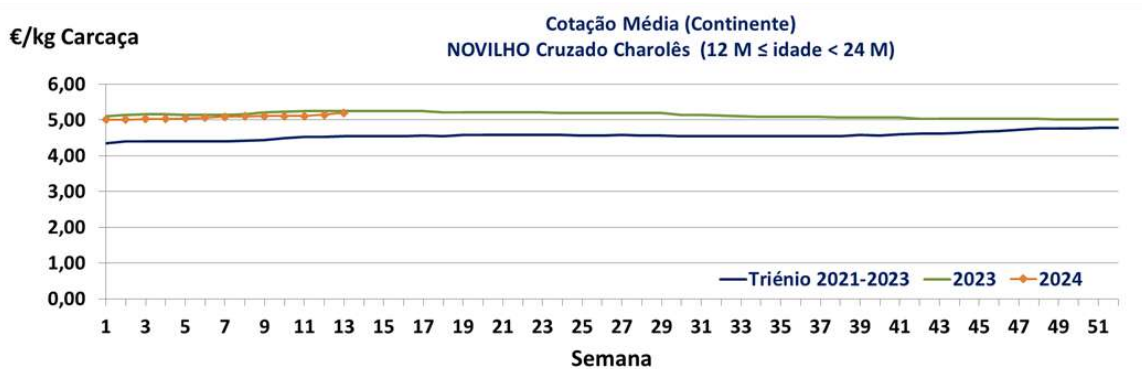
Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente.

Região Alentejo

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês diminuíram 0,15 €/kg V, 0,32 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,58 €/kg V e 0,40 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 20,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 25,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 200,00 €/U e 20,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 150,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,12 €/kg V, 0,27 €/kg V e 0,06 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,69 €/kg V e 0,45 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 24,00 €/U e 26,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 33,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 154,00 €/U e 8,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 170,00 €/U.



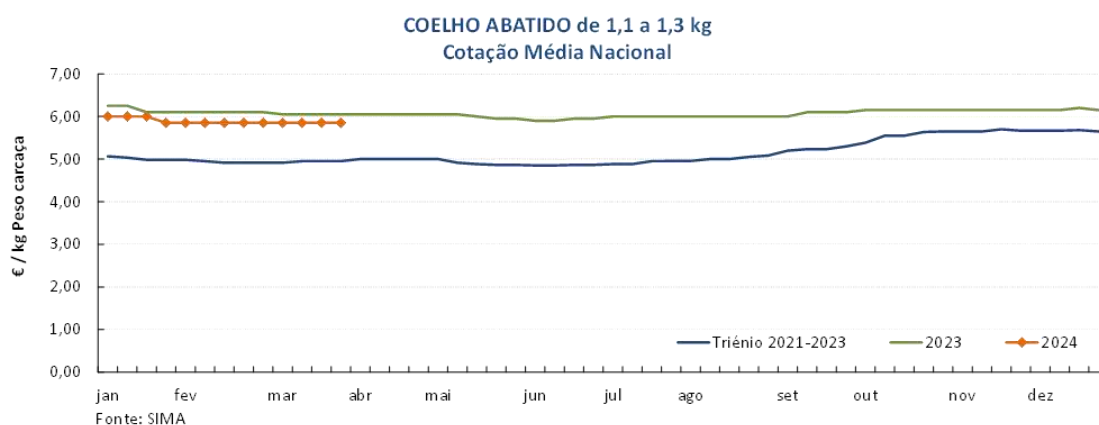
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha aumentaram 0,01 €/kg C. As cotações de vaca e vitela, não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 9ª semana consecutiva.

A oferta e a procura de coelho foram médias e equilibradas. A oferta é suficiente, satisfazendo a normal procura.

Completa estabilidade de cotações na produção e no grossista.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em fevereiro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um decréscimo em relação ao mês anterior (-1,1%; 44,27 para 43,80 € 100 kg). A descida de preço nos Açores (-2,0%; 40,59 para 39,79 €/100 kg) foi superior à ocorrida no Continente (-0,7%; 46,01 para 45,70 €/100 kg). Em relação a fevereiro de 2023 registou-se uma redução generalizada e significativa (-17,8 a -19,8%).

ii. Laticínios³

Em fevereiro, com exceção da manteiga (-0,8%), registou-se um aumento em relação ao mês anterior dos preços do soro (+3,7%), do leite em pó desnatado (+2,0%), do leite em pó inteiro (+0,7%) e do queijo flamengo (+0,1%). Em relação a fevereiro de 2023, com exceção da manteiga (+11,6%), deu-se uma redução: soro (-19,0%), leite em pó inteiro (-17,1%), queijo (-8,8%) e leite em pó desnatado (-5,4%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

iii. Leite embalado UHT

Em fevereiro deu-se uma redução dos índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-1,7%) e Magro (-0,3%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o Gordo (+0,8%) apresentou um acréscimo. Em relação ao mês homólogo do ano anterior deu-se uma redução: Gordo (-9,3%), Meio Gordo (-7,3%) e Magro (-6,5%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.